

## 2.º Seminário Ibérico “Intervenções Raianas no Combate à Desertificação”

### O Papel do Planeamento no Combate à Desertificação

Castelo Branco e Idanha-a-Nova

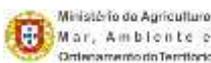
22 e 23 de Fevereiro de 2013

O 1.º Seminário Raiano de Combate à Desertificação, realizado em Castelo Branco, em 20 e 21 de Janeiro de 2011, com o patrocínio dos Ministérios da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas de Portugal, do Ministério do Ambiente e do Meio Rural e Marinho de Espanha e do Conselheiro de Agricultura e Desenvolvimento Rural da Junta da Extremadura, focalizou-se nas problemáticas do Despovoamento e do Abandono Rural. Relevou-se neste Seminário a necessidade de encontrar e construir soluções para combate à desertificação e síndromas associados nas zonas raianas, que tenham em conta as pessoas e os valores naturais e culturais presentes nestes territórios e que, atendendo às novas realidades emergentes, recorram a soluções criativas e pragmáticas. Destacou-se também a necessidade de se envolverem e terem em conta as vontades expressas das populações locais e das imprescindíveis convergências para a ação de todas as instituições e agentes implicados, com fortalecimento das redes representativas.

Assim, em termos de compromissos para o futuro, o 1.º Seminário integrou nas principais propostas de linhas de ação para a Raia, que passam antes do mais pela consolidação de processos existentes e/ou o desenvolvimento de novas intervenções complementares conjuntas que se refletem no combate à desertificação e ao despovoamento, designadamente os referentes aos programas comuns transfronteiriços de (i) combate aos incêndios florestais, (ii) prevenção e combate à degradação dos montados, (iii) gestão sustentável das redes de regadios públicos e (iv) intervenções coordenadas das Redes Rurais e ADLs / GALs de um e outro lado da fronteira, questões que no global devem ser objeto de acompanhamento prioritário e concertado das redes de investigação científica ibéricas.

O 2.º Seminário Raiano de Combate à Desertificação, que agora se promove, conta de novo com o apoio e empenho das instituições públicas dos dois países Ibéricos. Embora aconteça num tempo particular de crise e do aprofundar de mudanças, também do emergir de novas oportunidades no Mundo Rural, em particular da Raia, procura-se retomar e reavaliar as condicionantes à realização das frentes de trabalho conjuntas antes acordadas. Neste Seminário, contudo, o foco centra-se no Papel do Planeamento para dar resposta às questões candentes, incluindo-se nas intervenções e debates a promover temas como o Estado da Populações, os Serviços do Ecossistema a reconsiderar, as Boas Práticas Rurais a promover, os desafios das Áreas Protegidas Transfronteiriças e as Redes de Agentes de Desenvolvimento, de Informação para Apoio à Decisão Regional e Local e de Investigação e Desenvolvimento, bem como a questão chave do Papel e das Intervenções das Autarquias.

Matérias e propostas decorrentes que, em conjunto com as do 1.º Seminário, devem ser agora particularmente consideradas na preparação e na negociação dos novos Programas de Desenvolvimento Regional e Rural (2014/2020) em preparação, e não podem deixar de ser inscritas naqueles num coerente quadro comum de intervenções raianas. Quadro comum que deve também ser considerado e integrado no âmbito de um possível e mais alargado Programa Ibérico de Combate à Desertificação, iniciativa sub-regional que tem enquadramento no âmbito do Anexo IV (Região Mediterrânica) da respetiva Convenção.



## 2.º Seminário Ibérico “Intervenções Raianas no Combate à Desertificação”

### O Papel do Planeamento no Combate à Desertificação

22 e 23 Fevereiro de 2013

Castelo Branco e Idanha-a-Nova

## PROGRAMA em130208

**22 de Fevereiro - Apresentação de Comunicações, Mesas Redondas e Debates, no Auditório da Escola Superior de Tecnologia (Campus da Talagueira)**

---

8h30 - **Receção dos participantes**

---

9h00 - **Sessão de abertura**

Intervenções do Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, dos Presidentes das Câmaras Municipais de Castelo Branco e Idanha-a-Nova, do Vice Presidente da CCDR Centro, do Diretor Geral do Ambiente do Governo da Extremadura e do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural de Portugal

---

9h30 - **1.º Painel - Serviços do Ecossistema e Boas Práticas Rurais**

**Moderador:** Maria Jesús Palacios Gonzalez (Seção de Vida Silvestre do Serviço de Conservação da Natureza - DGA / GOBEX)

- **Incêndios e Recuperação dos Solos**, Jan Jacob Keizer e Sérgio Prats (Universidade de Aveiro)
  - **Restauração de Habitats Degradados na Extremadura - Espanha**, Ricardo Romero Pascua (Serviço de Conservação da Natureza e Áreas Protegidas - DGA / GOBEX)
  - **Os Fenómenos da Erosão e a Gestão Sustentável do Solo**, António Canatário Duarte (IPCB/ESA)
  - **A Engenharia Natural na Reabilitação Ambiental de Áreas Degradadas**, Luís Quinta-Nova (IPCB/ESA)
  - **A Biogeoquímica como Ferramenta para a Gestão Ambiental: Aplicação aos Montes Baixos da Serra de Gata (Oeste de Espanha)**, Juan Fernando Gallardo Lancho (IRNASA - CSIC)
  - **Rearborizações Sem Água - Nova Tecnologia de Irrigação em Agricultura**, Zacarias Clérigo Pérez (ETSA Palencia - UVA)
- 

11h00 - Pausa para café

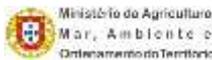
---

11h30 - **2.º Painel - População e Desenvolvimento Regional**

**Moderador:** Maria João Guardado Moreira (IPCB/ESE)

- **População e Território - Retrato e Perspetivas na Beira Interior Sul**, Celestino Almeida e Paulo Gomes (IPCB/ESA)
- **Plano Agrário de Figueira de Castelo Rodrigo**, António Ribeiro (CM Figueira de Castelo Rodrigo)





- **A Figueira da Índia (*Opuntia ficus-indica*) como Fator de Desenvolvimento Local**, Bruno Fonseca e António Fonseca (APROFIP)
- **Planeamento Territorial e Estratégias Transfronteiriças**, José Antonio Mateos Martín (DG Ordenamento do Território - GOBEX)
- **Referenciais para o Programa de Desenvolvimento Rural da Região Centro**, Adelina Martins (DRAPC - MAMAOT)
- **O Papel das Políticas Públicas de Desenvolvimento Rural no combate ao despovoamento e desertificação - Caso da Beira Interior Sul - e o novo quadro de programação 2014/2020**, António Realinho (ADRACES)

---

13h00 - Almoço

---

14h30 - **3.º Painel - Atores, Indicadores e Ações de Planeamento**

**Moderador:** Maria José Roxo (FCSH/UNL - CNCCD)

- **Projeto OTALEX C - Observatório Territorial e Ambiental da Região Alentejo - Extremadura - Centro**, Maria del Puerto (GOBEX), projeto em parceria com IPCB/ESA e CIMAC
- **Indicadores de Degradação do Solo em Pastoreio**, Susanne Schnabel (Universidade de Extremadura)
- **Ecossistemas de Montado: Desenvolvimento de Políticas e Instrumentos para a Gestão e Conservação de Biodiversidade**, Javier Navarrete (Proj LIFE Biodehesa - Gov. Andaluzia)
- **Estrutura dos Solos e Bancos de Semente nas Pastagens dos Montados**, Francisco M. Vazquez Pardo (DG Investigação e Inovação - GOBEX)
- **Intervenções Raianas do Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação de Portugal - O Caso dos Montados**, Sebastião Maia e Lúcio do Rosário (PFR CRCD Centro e PFN CNUCD PT - ICNF / MAMAOT)
- **Operacionalização do PANCD de Espanha - Algumas Questões Relevantes e Partilháveis ao Nível Ibérico**, Leopoldo Rojo Serrano (PFN CNUCD SP - MAGRAMA)

---

16h00 - Pausa para café

---

16h30 - Mesa Redonda: **Intervenções Autárquicas - Oportunidades para as Zonas Raianas**

**Moderador e Relatora:** Enrique Barrasa (DG Investimentos e Ações Exteriores - GOBEX) e Carmo Horta (IPCB/ESA)

**Intervenções de Autarcas Raianas:** Presidentes das Câmaras Municipais de Castelo Branco, Fundão, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão, e Emílio Borrega Romero, Vice-presidente de Deputação de Cáceres e Vereador da Câmara Municipal de Alcântara, e Pablo Carrilho Reys, Presidente da Câmara Municipal de Valência de Alcântara, .

---

18h00 - **Conclusões e Encerramento das sessões do 1.º dia**

---

## 23 de Fevereiro - Visitas de Campo em Castelo Branco e Idanha-a-Nova

9h00 - Receção dos participantes nas visitas junto ao edifício principal da IPCB/ESA, na Quinta Senhora de Mércules (Castelo Branco)

19h00 - Previsão da chegada à IPCB/ESA

### Locais a visitar:

- Campo Experimental de Erosão (ESACB - Castelo Branco)
- Bacia Hidrográfica Experimental (ESACB - Idanha-a-Nova)
- Incubadora de Base Rural (Couto da Várzea - Idanha-a-Nova)
- Exploração gerida em modo biológico (Monte do Escrivão - Malpica do Tejo / Castelo Branco)

(\*) O programa deste dia inclui almoço oferecido pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova



Campo Experimental de Erosão ESACB (©LQ-N)



Bacia Hidrográfica Experimental ESACB (©ACD)



Couto da Várzea (©MM-GTFI)



Monte do Escrivão (©Mte. Escrivão)

## Comissão Organizadora do Seminário:

- Ana Veneza (CCDR Centro)
- António Canatário Duarte (IPCB/ESA)
- Carmo Horta (IPCB/ESA)
- Celestino Almeida (IPCB/ESA)
- Juan José Granado (SP Embaixada Lx)
- Lúcio do Rosário (ICNF)
- Luís Manso (IPCB/ESA)
- Luís Quinta-Nova (ESA/IPCB)
- Maria Jesús Palacios Gonzalez (DGA - GOBEX)
- Sebastião Maia (ICNF)
- Teresa Rainha (GOBEX - Delegação Lx)
- Fátima Pires - **Secretariado** (IPCB/ESA)

## Inscrição no Seminário (Inscrição gratuita mas sujeita a registo até dia 20 de fevereiro) -

Por favor preencha a ficha de inscrição em MS Word em anexo e envie para o Secretariado, junto de quem pode obter também outros esclarecimentos adicionais:

### Fátima Pires

Escola Superior Agrária/IPCB

Quinta da Sr.<sup>a</sup> de Mércules

Apartado 119 - 6001-909 Castelo Branco

Tel. 272 33 99 00/15 ou [fpirez@ipcb.pt](mailto:fpirez@ipcb.pt)

Quem pretender **alojamento** numa das unidades hoteleiras que a seguir se referem pode efetuar o seu pedido de reserva para [geral@naturtejo.com](mailto:geral@naturtejo.com) ou pelo telefone 272 320 176.

PREÇO POR QUARTO / NOITE	DUPLO	SINGLE	CAMA EXTRA
Best Western Hotel Rainha D'Amélia*** - Castelo Branco	57 €	47 €	17 €
Hotel Tryp Colina do Castelo**** - Castelo Branco	59 €	53 €	18 €